

INOVAÇÃO - Senai, Sesi e CNPq premiam 96 empresas industriais por inovação

O Serviço Nacional da Indústria (Senai), o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) divulgaram na semana passada a relação de 96 empresas do ramo industrial (arrecadoras para o chamado Sistema S) que tiveram seus projetos de inovação reconhecidos e serão financiados por bolsas especiais do edital Senai/Sesi de Inovação 2011.

O valor individual da bolsa é R\$ 300 mil por projeto escolhido. Caso o projeto tenha sido contemplado simultaneamente pelo Sesi e pelo Senai o valor sobe para R\$ 400 mil. O Sesi escolheu projetos que incorporem melhoria na qualidade do trabalho e para a mão de obra (projetos de responsabilidade social, educação, saúde e segurança do trabalho, cultura, esporte ou lazer) e o Senai para inovação tecnológica no processo produtivo ou na manufatura finalizada.

[Siga a SECT no Twitter!](#)

No total, R\$ 26 milhões serão destinados às empresas (R\$ 16 milhões do Senai, R\$ 7,5 milhões do Sesi e R\$ 2,5 do CNPq). De acordo com a organização, o valor da premiação poderá alcançar R\$ 59 milhões com a contrapartida de parceiros, como as universidades, instituições de apoio à pesquisa, cooperativas e os departamentos estaduais do Sesi e Senai. As empresas terão 20 meses para desenvolver os projetos apresentados.

A falta de inovação da indústria instalada no Brasil costuma ser criticada por cientistas e pesquisadores, e também por representantes de agências públicas de fomento à pesquisa. Na semana passada, a presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Helena Nader, declarou que "a indústria tem que ser convencida de que tem que contratar profissionais qualificados. As pessoas acham que o lucro vem no dia seguinte", disse no último dia da reunião anual que a entidade fez em Goiânia.

O analista de Desenvolvimento Industrial da Unidade de Inovação Tecnológica do Senai, Alysso Andrade Amorim, concorda com a queixa da comunidade científica. Avalia que falta cultura de inovação às empresas e que é necessário articular melhor o mercado e a academia. "A gente precisa melhorar a comunicação e as parcerias firmadas entre universidades e empresas". Em sua opinião as empresas têm dificuldade para "trabalhar de forma científica e de utilizar tecnologias já existentes para que não haja a

reinvenção da roda".

Amorim considera estratégico as indústrias investirem em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDI). "As empresas precisam aprender a inovar e estruturar melhor suas áreas de PDI e capacitar melhor os grupos para que eles consigam desenvolver ideias, que geralmente estão fundamentadas nos problemas que enfrentam", disse ao salientar que a inovação torna a economia mais competitiva e reduz dependência externa.

Este ano é a oitava edição do Edital Senai/Sesi de Inovação. A lista dos projetos premiados pode ser vista no site do Senai. O setor com mais empresas premiadas é o de alimentos e bebidas (17 projetos) e o estado com mais indústrias contempladas é o Rio Grande do Sul. Empresas de porte diferente, desde microempresas a empresas de grande porte tiveram projetos acolhidos.

Fonte: Agência Brasil